

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**AISALUCIA SALDANHA XAVIER DE MORAES**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR 1

### ***O AUTO DE SÃO LOURENÇO***

*Padre José de Anchieta veio para o Brasil, dedicando-se à catequese dos nativos. Anchieta, observador do gosto indígena pelas festas, dança e rituais, procurou, por meio do teatro, unir estas tendências naturais à moral e aos dogmas católicos, escrevendo peças simples, de caráter doutrinário e didático, os chamados Autos de Catequese, com a intenção de converter principalmente o índio ao catolicismo. Nos autos de Anchieta o mal vem de fora das criaturas e pode fazê-las praticar atos perversos. Ele está espalhado pelos matos, mas o perigo maior é quando penetra na alma do homem. Esse mal advém do cauim, que provoca a luxúria e a brutalidade, do fumo, que permite o transe aos pajés, e da carne crua dos inimigos, o mais bárbaro dos costumes. O fragmento abaixo é uma fala do demônio Guaixará, retirada do Auto de São Lourenço.*

#### ***Guaixará***

*Boa medida é beber*

*cauim até vomitar.*

*Isto é jeito de gozar*

*a vida, e se recomenda*

*a quem queira aproveitar.*

#### ***Guaixará***

*Que bom costume é bailar!*

*Adornar-se, andar pintado,*

*tingir pernas, empenado*

*fumar e curandeirar,  
andar de negro pintado.*

***Guaixará***

*Andar matando de fúria,  
Amancebar-se, comer  
um ao outro, e ainda ser  
espião, prender Tapuia,  
desonesto a honra perder.*

***<http://www.revistaeutomia.com.br/volumes/Ano1-Volume1/literatura-artigos/Glacy-Magda-Souza-Machado-%20UFGO.pdf>***

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Auto de São Lourenço pertence a qual gênero literário? Explique sua afirmação.

#### Habilidade trabalhada

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

#### Resposta Comentada

É importante que os alunos percebam que cada gênero literário apresenta uma determinada estrutura textual, com a predominância de certos traços e recursos linguísticos. Como sugerido na seção *Como Ensinar?* das Orientações Pedagógicas usar os quadros resumos dos gêneros literários: lírico, épico e dramático.

O **gênero lírico** é essencialmente poético, que expõe a subjetividade do autor e diz ao leitor do estado emocional do “eu-lírico”. Se estrutura em versos, com rimas e ritmo, agrupados em estrofes. Isso também pode ser feito a partir de letras de música carregadas de subjetividade. O **gênero épico** é a narrativa com temática histórica; são os feitos heroicos de um determinado povo. O narrador conta os fatos passados, apenas observando e relatando os feitos objetivamente, sem interferência, o que torna a narrativa mais objetiva. É fundamental mencionar as epopeias clássicas de Homero, a *Ilíada* e a *Odisseia*, obras que também guardam a origem do gênero narrativo. É interessante que os alunos percebam que os textos épicos, em prosa ou em verso, apresentavam um caráter coletivo, com a narração das conquistas e grandes feitos de um povo. Na estrutura desses textos, podem ser observados todos os elementos narrativos (o narrador, o narratário, personagens, tema, enredo, espaço e tempo), além da frequente menção a heróis ou figuras mitológicas. E o **gênero dramático** é composto por textos escritos, em forma de monólogo ou diálogo, para serem encenados. Sendo assim, a história acaba por ser “contada” pelas personagens, dispensando a presença de um narrador. Para evitar confusão, as falas das personagens apresentam indicação prévia de seus nomes. Além disso, o texto dramático também se caracteriza pela divisão em cenas ou em atos e pelo emprego de recursos como a linguagem gestual, cenários e a sonoplastia. Neste gênero, o narrador é eliminado através do emprego do diálogo, provocando a sensação de que a representação se passa pela primeira vez. Tudo se encaminha para o fim do drama, para o desfecho, o que gera expectativa. As partes do drama estão ligadas numa sequência lógico-temporal. Elas mantêm, portanto, uma relação de dependência, o que cria a tensão dramática. Portanto, a resposta correta é gênero dramático. Exibir para os alunos o vídeo que apresenta características dos gêneros literários: <http://www.youtube.com/watch?v=SuUPN5WQDvk>.

## TEXTO GERADOR II

*Todo Dia era Dia de Índio (Baby do Brasil)*

*Curumim, chama Cunhatã*

*Que eu vou contar*

*Curumim, chama Cunhatã*

*Que eu vou contar*

*Todo dia era dia de índio*

*Todo dia era dia de índio*

*Curumim, Cunhatã*

*Cunhatã, Curumim*

*Antes que o homem aqui chegasse*

*Às Terras Brasileiras*

*Eram habitadas e amadas*

*Por mais de 3 milhões de índios*

*Proprietários felizes*

*Da Terra Brasilis*

*Pois todo dia era dia de índio*

*Todo dia era dia de índio*

*Mas agora eles só tem*

*O dia 19 de Abril*

*Mas agora eles só tem*

*O dia 19 de Abril*

*Amantes da natureza*

*Eles são incapazes*

*Com certeza*

*De maltratar uma fêmea*

*Ou de poluir o rio e o mar*

*Preservando o equilíbrio ecológico*

*Da terra, fauna e flora*

*Pois em sua glória,o índio  
É o exemplo puro e perfeito  
Próximo da harmonia  
Da fraternidade e da alegria*

*Da alegria de viver!  
Da alegria de viver!*

*E no entanto,hoje  
O seu canto triste  
É o lamento de uma raça que já foi muito feliz  
Pois antigamente*

*Todo dia era dia de índio  
Todo dia era dia de índio*

*Curumim,Cunhatã  
Cunhatã,Curumim*

*Terêre,oh yeah!  
Terêreê,oh!*

## **ATIVIDADES DE LEITURA**

### **QUESTÃO 2**

Qual é o gênero literário predominante na música “*Todo Dia era Dia de Índio*”?

#### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico e dramático).

## Resposta Comentada

Cada gênero literário apresenta uma determinada estrutura textual, com a predominância de certos traços e recursos linguísticos. Ver o quadro resumo sugerido na seção *Como Ensinar?* das Orientações Pedagógicas.

O gênero literário predominante na música “*Todo Dia era Dia de Índio*” é o gênero lírico, que expressa emoções, impressões e sentimentos. Já em relação à forma, cabe ressaltar que esse gênero se estrutura em versos, com rimas e ritmo, agrupados em estrofes. As principais características são Intimismo, Subjetivismo e Musicalidade.

### TEXTO GERADOR III

#### *Dona Diarista, o que faço com meu filho?*

**Lasana Lukata**

*Li nesse fim de semana um jornal com a matéria sobre família em crise: “Seu juiz, o que faço com meu filho?”. Tive uma crise de riso, pois pode haver a essa hora juízes fazendo a mesma pergunta às suas diaristas: Dona Diarista, o que faço com meu filho? Há diaristas e domésticas que guardam grandes segredos... Até a Praça XV. Quando chega sexta-feira e vem aquele dilúvio de domésticas e diaristas da Zona Sul, da Barra e inunda a Praça XV... Ah, quantas notícias enquanto os ônibus não chegam... Quantas crônicas domésticas... Também, quem manda o ônibus demorar! Mas vejam: crônica não é fofoca, é literatura. Na Praça XV se faz literatura. Literatura oral. “Oralitura”.*

*Na capa do jornal dizia a chamada: “Pais apelam a juízes para controlar filhos”. Não sei se sairia na capa do jornal uma chamada de juízes apelando às suas diaristas... Sei que geral é a crise, mas vejo nisso o positivo retorno da solidariedade. O juiz ajuda a cuidar do filho da diarista e a diarista do filho do juiz. Lidar com a crise do outro parece mais fácil. Mas não é só da crise familiar que venho falar hoje. Esse mês de janeiro tivemos inundações de água e de crise. Essa é a crônica das crises.*

*Nesse início do mês acordei pela manhã ouvindo a notícia do roubo de 5 aves de diferentes espécies no zoológico. E comigo deduzi: é a crise. A crise provoca mudanças. Só três papagaios, presumindo-se que estavam sendo bem tratados no Zoo, deu para fazer uma boa compra ou pagar a mensalidade universitária. Não sei se cada papagaio ainda está por 120 na feira nem se as faculdades não subiram de preço.*

*Depois ouvi, quebraram dois dentes do compositor Guinga num aeroporto da Espanha. E de novo pensei: pode ser a crise. Mas então repensei que a crise já está instalada nos aeroportos da Espanha há muito tempo. Há quanto tempo brasileiros vêm sofrendo naqueles aeroportos?*

*Levantei e encontrei a Crise sentada no meu fogão. Nem café tinha para beber. Sou um desempregado. A Crise riu e disse: bebe água! Olhei, olhei... Disseram-me que a Crise seria marolinha, dessas modelos, inclusive com problemas de anorexia, mas quando a vi sobre o meu fogão, pernas grossas, peitões, glúteos volumosos e até as maçãs do rosto muito salientes me assustei e indaguei se não seria a Dona Prosperidade. Não, não! Eu sou a Crise. E mostrou a certidão de nascimento. Na verdade seu nome é Crisis e se pronuncia Kraisis. A boneca é norte-americana. Boneca.*

*Saí para comprar o jornal e um homem ao microfone fazia o seu pregão: “Leve por apenas 3 reais a miraculosa pomada de peixe elétrico! Cura luxação, entorse, pé destroncado, espinhela caída, espinhela caída pelo marido... Muito mais eficaz do que a Lei Maria da Penha. É passar a pomada de peixe elétrico e amanhã você estará novinha em folha para outra espinhela caída...”. A mulher queria ir à delegacia denunciar o marido, mas a crise... Tinha os R\$4,40 da passagem... A pomada era R\$3,00. E pensou, pensou... Vou levar a pomada. Sobrava R\$1,40, já dava para o pãozinho que ainda não aumentou o preço, não diminuiu de peso, mas sejamos sinceros: esfarela-se como biscoito de vento... A crise provoca mudanças.*



*E um camelô gritava ao meu lado. Na crise ele grita mais. Grita tanto que chama a atenção da polícia, dependendo do pregão que faz:*

*“Roubado é mais gostoso! 4 chocolates por apenas 1 real. Roubado é mais gostoso, ó!”*

*Mas em aparecendo a polícia, gera uma crise e o camelô se vê forçado a mudar de discurso:*

*“Olha aí, ó! 4 chocolates por apenas 1 real! Parece até roubado!”*

*Como a crise provoca mudanças. Só o que não muda há mais de 120 anos nesse país e muitos outros, quando há crise, é a velha fórmula capitalista gananciosa para os pobres empregados. Quando há crise eles só falam em demitir ou reduzir salários. Há mais de 120 anos somos sempre nós que carregamos a Pirâmide. Até quando esse helotismo... Se nos juntássemos... Os 100 mil do Maracanã, os 100 mil do Carnaval, os 100 mil do oba-oba, ah se fôssemos como as domésticas e diaristas na sexta-feira na Praça XV! Seríamos um dilúvio.*

***[http://www.escrita.com.br/escrita/leitura.asp?Texto\\_ID=8906](http://www.escrita.com.br/escrita/leitura.asp?Texto_ID=8906)***

#### **QUESTÃO 4**

A crônica em questão foi produzida por Lasana Lukata, poeta, escritor por usucapião, de São João do Meriti, RJ.

Identifique no fragmento abaixo a palavra que perdeu o acento de acordo com a Nova Ortografia.

*E comigo deduzi: é a crise. A crise provoca mudanças. Só três papagaios, presumindo-se que estavam sendo bem tratados no Zoo, deu para fazer uma boa compra ou pagar a mensalidade universitária.*

### **Habilidade trabalhada**

Identificar normas ortográficas (acentuação, hífen) a partir do Novo Acordo.

### **Resposta comentada**

A acentuação é um dos requisitos que perfazem as regras estabelecidas pela Gramática Normativa. Esta compõe-se de algumas particularidades, às quais devemos estar atentos, procurando estabelecer uma relação de familiaridade e, conseqüentemente, colocando-as em prática na linguagem escrita. À medida que desenvolvemos o hábito da leitura e a prática de redigir, automaticamente aprimoramos essas competências, e tão logo nos adequamos à forma padrão.

O acento pertencente aos hiatos “oo” e “ee” que antes existia, agora foi abolido. Como exemplo temos crêem, lêem, vôo, enjôo que agora são grafados sem acento circunflexo: creem, leem, voo, enjôo. Portanto, a palavra que perdeu o acento com a Nova Ortografia foi Zoo.